



DERMATOGLIFIA – UMA FERRAMENTA DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE¹

Rudy José Nodari Júnior²

RESUMO: A Dermatoglia é um método científico que estuda as impressões digitais como uma marca genética e de desenvolvimento embrionário. No lapso temporal entre o terceiro e o sexto mês de gestação são desenvolvidas as impressões digitais, e estas são uma ata da relação existente entre a herança genética e o ambiente intrauterino proporcionado pela mãe permanecendo estáveis e imutáveis durante toda a vida. Uma vez que a impressão digital é resultante de uma combinação de fatores relacionados ao código genético e ao desenvolvimento embrionário é possível, a partir da observação desta marca genética, a identificação das potencialidades inerentes ao indivíduo. O processo de identificação e as combinações investigadas pela dermatoglia podem ser analisados de três formas, considerando as impressões digitais (ponta dos dedos), as impressões palmares (palmas das mãos) e as impressões plantares (plantas dos pés), em que, são considerados o tipo de desenho, a quantidade de linhas nos dedos das mãos (a quantidade de cristas dentro do desenho), a complexidade sumária dos desenhos e a quantidade total de linhas. Os desenhos analisados na dermatoglia são apresentados nas suas formas básicas, ou seja, Arco (A), Presilha (L, divididas em ulnar e radial – LU e LR), e Verticilo (W, e Verticilo “S” desenho – WS). Todos os desenhos têm múltiplas variações na sua forma de apresentação, quer seja, pela disposição de núcleos e deltas, formas dos desenhos, número de linhas e minúcias. A arquitetura da disposição das linhas nas suas infinitas combinações matemáticas é que determinam a possibilidade estatística infinita de arranjos, conseqüentemente assim permitindo a chance próxima da nula de igualdade entre duas amostras. Para a observação das impressões digitais como marca genética a ciência reconhece a dermatoglia de acordo com o método proposto por Cummins e Midlo (1961), e, esta metodologia, de forma resumida, consiste em: identificar as figuras presentes, bem como os núcleos e deltas, traçar Linha de Galton, contar número de deltas, contar número de linhas. Para a utilização desse método de forma mais precisa é que se propõe a utilização do *gold standard* Leitor Dermatoglífico® (Nodari Júnior, 2009), que consiste na leitura dermatoglífica por meio de um leitor ou scanner óptico de rolamento, que coleta, interpreta a imagem e constrói, em código binário, um desenho, que é capturado por software específico de tratamento e reconstrução de

¹Palestra proferida no I Congresso Norte Catarinense Multidisciplinar em Promoção à Saúde: Universidade e a promoção à saúde no Desenvolvimento Regional.

²Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina *campus* Joaçaba. E-mail: rudynodari.junior@unoesc.edu.br

imagens reais e binarizadas em preto e branco. A partir de então, a interferência do avaliador ocorre na marcação dos pontos núcleo e delta, quando, então, o software faz a identificação qualitativa da imagem e quantitativa de linhas, gerando a planilha informatizada resultante dos dados processados. A análise dos desenhos das papilas dérmicas vem sendo investigada por áreas do conhecimento, como a antropologia, medicina legal e a saúde.

Palavras-chave: Herança genética. Dermatoglia. Método científico.